

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Fernanda Cavalcanti de Mello

**ALMANAQUE DIGITAL-PORTIFÓLIO DE PRÁTICAS APLICADAS EM
CONTEXTOS EDUCATIVOS**

JUIZ DE FORA
2018

FERNANDA CAVALCANTI DE MELLO

**ALMANAQUE DIGITAL-PORTIFÓLIO DE PRÁTICAS APLICADAS EM
CONTEXTOS EDUCATIVOS**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador(a): Prof^(a). Dr^(a). Marise Baesso Tristão e Lubélia de Paula Souza Barbosa

JUIZ DE FORA
2018

FERNANDA CAVALCANTI DE MELLO

**ALMANAQUE DIGITAL-PORTIFÓLIO DE PRÁTICAS APLICADAS EM
CONTEXTOS EDUCATIVOS**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). orientador(a) Marise Baesso Tristão

Membro da banca Lubélia de Paula Souza Barbosa

Membro da banca

Introdução:

O presente relatório descreve aplicações práticas advindas de estudos acerca da literatura sobre mídias e educação, bem como dos experimentos em atividades práticas ao longo do curso de Pós-Graduação Mídias e Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG). Muitas reflexões também vieram à tona a partir da vivência em práticas educativas em contextos escolares e não escolares, na educação formal e não formal, e, também, na educação a distância. Atuo nesses espaços profissionalmente, desenvolvendo projetos na área da arte-educação; na formação de professores, tanto em ambientes presenciais quanto em Ambientes de Aprendizagem (AVA); e atuo também nas Redes de Mídias Sociais, como curadora digital independente.

O desenvolvimento dos produtos reflete a construção de um acervo colaborativo que, apesar de cumprir uma exigência de final de curso, demonstra o resultado de um processo de aprendizagem, cuja ação-reflexão-ação orientaram minha atuação como aluna de pós-graduação e como profissional no desenvolvimento de projetos educativos.

O objetivo do desenvolvimento dos produtos aqui apresentados atende às exigências do trabalho final do curso e também para utilização futura, pois pretendo dar continuidade aos estudos me aprofundando na pesquisa sobre o tema.

Desde o início do curso, minha preocupação com formação de acervo foi bastante significativa, uma vez que as dinâmicas das tecnologias, com as quais podemos lançar mão na atualidade, em diferentes propostas educativas, se dispersam nas ambiências de cultura digital.

Busquei apresentar no produto Vídeo- uma matéria sobre três propostas educativas em diferentes contextos, que contempla o texto escrito. Visto que, o ambiente digital permite multiplicidade de formatos (textos, vídeo e áudio). A matéria em vídeo destaca um projeto que envolve a educação em museu e escola, com adolescentes; apresenta também uma atividade desenvolvida no contexto da Educação a Distância; e, ainda, uma atividade desenvolvida por mim nas redes sociais, também de caráter educativo.

Vídeo e texto se complementam como matéria jornalística produzida para o contexto digital. Vídeos, fotografias, áudios e outras ilustrações são resultado de

oficinas e trabalhos que desenvolvi com estudantes na aplicação dessas aprendizagens adquiridas.

O Ensaio Fotográfico – Sorrisos e Segredos, tem o objetivo de divulgar um projeto que desenvolvo, como professora de artes no Rio de Janeiro, acerca das potencialidades fotografia na educação.

A construção do site e a opção pela Vídeo e o Ensaio Fotográfico

O desenvolvimento de um site solicitado numa das primeiras disciplinas possibilitou a construção de um *portifólio* com características de um Diário de Bordo. Ou seja, um local onde depositar os resultados das atividades do curso e que pudesse ser acessível a outros públicos. Todavia, concluí ser uma oportunidade para utilizar tal repositório como um espaço de interlocução com outros projetos que atuo ou desenvolvo.

Nesse sentido, o site construído é um suporte e um veículo de comunicação também. Esse espaço servirá não só como *portifólio* para guardar e demonstrar competências e habilidades desenvolvidas por mim ao longo do curso, mas também, na difusão de possibilidades pedagógicas, a partir da arte e da mídia, da educação e tecnologias contemporâneas. Haja vista que, a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso autoriza uma prática autoral, a partir das mídias e das tecnologias para ampliar nosso repertório de ferramentas, linguagens e aplicações tecnológicas, na atualidade, podem ser realizadas por pessoas, mesmo sem conhecimento técnico profundo, pois

As experimentações e invenções realizadas por cientistas e engenheiros resultaram nas novas tecnologias midiáticas que tiveram início com a fotografia e avançaram para a cinematografia, a televisão, as gravações em vídeo, os computadores, e, depois deles, as infindáveis invenções de hardware e software que tornaram possível, entre outras coisas, a comunicação interativa, planetária a partir do recesso de nossos lares. (SANTAELA, 2005, p. 59).

Os alunos com os quais trabalho também são autores e produtores de conhecimento. A Educação e Comunicação não são ações extencionistas. Emissores detentores de algum conhecimento “transmitem” seus conhecimentos a outrem. A Educação em essência é troca decorrente do diálogo (Freire, 2010.

P. 5). Esse diálogo se potencializa em redes. A rede é marca do social em nosso tempo. “Vivemos em rede a espacialização do tempo e a sincronidade do espaço”.(Santos, 2003 apud SERRES,2003.p197). Santaella (2005) adverte que as áreas do conhecimento começam também a se imbricar, como por exemplo, as mídias, as artes, a comunicação,(2005) e defende o ciberespaço como lugar vasto que a educação deva ocupar na produção da cultura digital (2010).

Conforme Levy, o ciberespaço “é o hipertexto mundial interativo, onde cada um pode adicionar, retirar e modificar partes dessa telemática, como um texto vivo, um organismo auto-organizante” (Santos, pg 5 2010apud Levy, 2002). Ao tratar do tema autoria em tempos de *cibercultura*, Santaella concorda com Domingues (2002,111-112) sobre a discussão em relação à autoria na *cibercultura*. Para Santaella, (2007), interatividade flexibiliza fronteiras entre emissores e receptores, produtores e consumidores.

[...] a interatividade permite acessar informações a distância em caminhos não lineares e ambientes hipermidiáticos, enviar mensagens que ficam disponíveis sem valores hierárquicos; realizar ações colaborativas na rede; experimentar a telepresença; visualizar espaços distantes; agir em espaços remotos;coexistir em ambientes que simulam vida e se auto-organizam; pertencer a comunidades virtuais com interação e, por meio de imersão, em ambientes virtuais de múltiplos usuários. (SANTAELA, 2007, p.79)

Os produtos elaborados para o TCC estão construídos na perspectiva de demonstrarem atividades as quais participei com alunos e professores na educação básica, na graduação a distância da UNIRIO e também nas redes sociais e inclui atividades realizadas durante o curso. O Almanaque Digital servirá como um veículo de comunicação para futuros trabalhos e está estruturado para publicação de futuros trabalhos.

De acordo com Cunha (1986), em seu Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa, “almanaque” é uma “publicação que, além de um calendário completo, contém matéria recreativa e informativa” e aponta como o primeiro registro da palavra em língua portuguesa no século XIX (ano 1899), derivada do árabe hispânico almanâh. Em outro dicionário, Houaiss da Língua Portuguesa (2002), a etimologia de almanaque aparece como sendo do árabe al-munákh ou al-manâkh que significa, em árabe, o “lugar onde o camelo se ajoelha; estação; clima; parada em uma viagem” (século XV).

O formato Almanaque é uma publicação com conteúdo de notícias, humor, calendário. É também temático e traz curiosidades e pode conter reportagens, matérias especiais, conteúdos selecionados especialmente para um determinado número, sem o compromisso do jornalismo diário ou de uma produção muito biográfica, como os blogs.

Além disso, os almanaques são repositórios interessantes que guardam aspectos da sociedade. Por meio dos almanaques impressos, por exemplo, podemos recuperar histórias do cotidiano das pessoas em diferentes períodos da história.¹

Um Almanaque Digital potencializa essas possibilidades de veiculação de conteúdo, uma vez que sua escrita se realiza de modo hipertextual, ou seja “uma escritura eletrônica não sequencial e não linear, que se bifurca e permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos a partir de escolhas locais e sucessivas, em tempo real”.(MARCUSCHI, 2001, p. 76).

Desde o início do curso, venho reunindo materiais para a construção de um repositório com as atividades realizadas e com materiais pesquisados para publicação dos mesmos no site. Por isso, uma matéria escrita para um Almanaque Digital comporta, além dos textos publicados, links para recursos variados e tem como características ser,

constituído por diferentes estilos literários, atingindo uma diversidade de leitores (reúne uma variedade de textos). A diversidade de temas abordados desperta o desejo de continuar lendo; Atinge a um público diversificado; Não exige uma leitura sequencial. Cada página é um universo de leitura. Pode ser lido de maneira lúdica: leitura de trás para frente, de cabeça para baixo; é uma produção relacionada ao cotidiano: pode partir das características de um grupo, de um lugar. É a leitura de todos os dias; Não é necessariamente livro, pode ser mural (PARK, 1999, p.25)

As características do almanaque têm estreitas relações com a possibilidade de leitura não linear, como a prevista na escrita hipertextual. E por isso, é um gênero bastante compatível com a veiculação dos produtos desenvolvidos para o TCC- a o Vídeo documentário a matéria **Onde esta a educação?**, e seus subtemas com respectivos materiais ilustrativos, um abecedário, um repositório, e o Ensaio Fotográfico – Sorrisos e Segredos.

¹ Pode-se dizer que o Almanaque é o precursor das revistas temáticas.

2- Resultados

O Almanaque digital apresenta um vídeo de destaque na matéria Onde está a educação? Os subitens que compõem a matéria abordam outros projetos que utilizam a linguagem fotográfica, em diferentes espaços educativos. No ambiente virtual um curso em EaD e nas Redes Sociais.

Figura 1



Fonte: Google site fascinante.

Além das abas, a capa do Almanaque Digital apresenta a Manchete para a matéria principal e matérias periféricas. Todos os links são direcionados para as matérias indicadas na capa. É possível retornar para a página principal em todas as páginas do Almanaque Digital de volta a capa do TCC.

Nessa página de Abertura do Almanaque Digital encontra-se também o um pequeno currículo com o título Perfil e um link para o Lattes que apresenta uma trajetória profissional e acadêmica mais completa.

A segunda página, após a capa, funciona como índice das matérias, com pequenas sínteses do que será tratado em cada uma delas. Nesta página,. Está disponibilizado um vídeo ilustrativo sobre educação formal, não formal e informal de modo a familiarizar o leitor com os processos educativos que serão apresentados. E, ainda, nessa página, um pequeno texto sobre o Ensaio Fotográfico.

A última página do Almanaque Digital contém cópia do presente relatório e outros materiais para baixar, além de um informe sobre a próxima edição.

COMPOSIÇÃO DO PRODUTO 1- VÍDEO

Matéria em vídeo documentário sobre educação em diferentes contextos, educação formal e não formal. O Vídeo apresenta uma versão e audiovisual dos assuntos tratados em cada matéria disponibilizada no Almanaque Digital. O Vídeo está dividido em 4 etapas. Museu-Escola, Produção de Literatura Digital com alunos da Graduação de Pedagogia a Distância, Educação ao Longo da Vida, nas redes que se estabelecem físicas e virtuais e um pequeno registro que antecipa a temática do Ensaio Fotográfico.

O documentário destaca a relação escola e museu e mostra uma experiência da Rede de Educação com Adolescentes (RECA) e a CE Benjamim Constant, no desenvolvimento do protagonismo juvenil, em parceria com o Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR). A partir da produção de imagens feitas pelos próprios alunos, a linguagem da fotografia é usada pelos alunos na construção de narrativas sobre a memória do bairro e e projetos pessoais e coletivos para a comunidade.

O Vídeo é entremeado por diferentes materiais, como áudios com depoimentos, microvídeos enviados pelos depoentes, entrevistas realizadas na cobertura de uma atividade com os alunos.

Por se tratar de um almanaque, há outros dispositivos publicados na matéria, em páginas subseqüentes, como um repositório de hipermídia com todos os temas desenvolvidos ao longo do curso de pós-graduação na turma B, um abecedário, que explica verbetes da cultura digital, e um página com link para o canal no youtube como um formulário do Google Formulários, nesta mesma página, para leitores que desejarem contribuir com envios de outros microvídeos, contendo verbetes para o abecedário.

Aderência às orientações de desenvolvimento do Produto.

1. O vídeo aborda diversos aspectos e temas tratados no curso e atende ao tema do site em sua proposta de veicular reflexões e práticas educativas em contextos digitais e híbridos.
2. O Vídeo tem ultrapassa o tempo mínimo. Contem entrevistas, narração em off coberta com imagens e/ou sons, e sem cobertura de som, quando necessário. Há alternância entre cenas gravadas e apresentadas por mim, ilustrações e não é linear. Qualquer um dos temas podem ser lidos separadamente, a partir de qualquer parte constituinte.
3. As citações de música e uso de imagens estão informadas nos créditos, observando que se trata de uma obra sem interesse comercial.
4. A matéria jornalística do Almanaque serviu de inspiração e base para o desenvolvimento desse produto. Utilizei o programa Movie Maker para editar o vídeo; aparelho celular pessoal para gravar entrevistas e apresentação. Os programas de edição de imagem, áudio e editoração do Office do Windows foram aqueles que normalmente utilizo nas atividades de produção de material didático e artístico. Imagens e áudios estão audíveis, com enquadramentos e formatos diferenciados.
5. O vídeo complementa a narrativa apresentada através de outros recursos.

Composição do Ensaio Fotográfico

A composição fotográfica é apresentada em uma página principal e duas subpáginas. São apresentados textos sobre a atividade, fotografias e elementos ilustrativos, imagens que compõem os retratos, nas subpáginas que seguem.

O conteúdo desenvolvido para o Almanaque Digital aborda os muitos lugares para aprender, tendo a fotografia como atividade comum.

Aderência às orientações de desenvolvimento do Produto.

O Ensaio fotográfico foi realizado por mim, compõe a temática do Almanaque sobre educação em contextos formal, não formal e ao longo da vida. Todavia não apresenta legenda para cada registro fotográfico, pois do ponto de vista da

composição estética do ensaio requer ausência de legendas, o que se justifica pela proposta do mesmo- Segredos que podem ser inferidos, desvelados. A revelação é só da imagem. Usei câmera Kodak descartável.

Descrições Produto 1: **Vídeo Onde está a Educação?**

Produto- O vídeo de Destaque²- Produzido para veicular a matéria em vídeo para ser veiculada no canal do Almanaque Digital.

Composição da Matéria -

A primeira parte do vídeo apresenta informações sobre o projeto de protagonismo juvenil desenvolvido pelo Coletivo RECA formado por diferentes entidades da sociedade civil, em prol da educação, com foco no Ensino Fundamental II. Os grupos atuam a partir de linguagens artísticas fotografia e tecnologias contemporâneas. A Rede tem desenvolvido suas atividades a partir da metodologia de rede horizontal e com a participação dos estudantes. Eles também participam das formações em conjunto com os professores.

Objetivos do Vídeo- divulgar a potencialidade da educação em contextos de museu e escola, e da parceria entre a Reca (Rede de Educação com Adolescentes), em torno do tema de educação patrimonial sobre a região portuária do Rio de Janeiro onde está inserida a escola.

Produção- Coletei as imagens para o vídeo durante o encontro com os adolescentes, realizando uma pequena enquete com o professor da escola e com três alunas. Incluí depoimento de uma diretora de outra escola que foi gravada e enviada por *Whatsapp*, em atendimento a minha solicitação, para incrementar a matéria. Utilizei o programa *Movie Maker* e postei no canal do *Youtube* no qual tenho uma conta. Acrescentei ao vídeo as outras experiências .

² <https://sites.google.com/view/fascinante/almanaque-digital/onde-educar>

Vídeos complementares- acompanha a matéria vídeos sobre o Mar, bem como sobre a atual exposição e uma galeria de fotos, além de três áudios com depoimentos de um dos participantes.

Galeria de fotos- Apresento uma galeria com imagens de diferentes autorias descritas a seguir:

Fotografias etnográficas- As imagens foram produzidas por mim e também por outros integrantes da Reca e registram os momentos da formação. Algumas delas foram posadas e outras colhidas de forma espontânea. As mesmas abarcam três distintos espaços - escola, espaço expositivo do museu, espaço de formação da Escola do Olhar, que pertence ao MAR.

Fotografias artísticas- Algumas fotografias realizadas na escola pelos alunos³.

Matéria 2- A segunda parte do vídeo documentário compreende uma ação desenvolvida por mim na disciplina Imagem e Educação da Graduação Pedagogia a Distância. UNIRIO/CEDERJ.

Objetivo: Divulgar um experimento sobre como possibilitar estudantes reunidos em ambientes virtuais realizarem experiências com audiovisual. Uma das atividades desenvolvidas na disciplina Cinema, Áudio, Vídeo e Documentário no curso de Pós-Graduação propôs a realização de um estudo de planos a partir da análise do clipe da Música *Latinoamérica* (Grupo musical Calle 13), como conteúdo acerca dos aspectos da linguagem cinematográfica. A matéria disponibilizada no portfólio Almanaque Digital apresenta, portanto, a atividade *Fotoclip*.

Descrição: Realizei a atividade de experiência de produção de um clip a partir de exercícios de composição fotográfica por meio de quatro ferramentas. Escolha, Fórum que integram a plataforma *Moodle*⁴ e as ferramentas disponibilizadas pela empresa Google, o google fotos e o *Padlet*.⁵, ferramenta de mural hipertextual e que pode ser utilizada de diferentes maneiras, como suporte para a narrativa do *clip*

³ Algumas dessas imagens também aparecem no vídeo documentário.

⁴ Moodle- Plataforma onde são veiculados os cursos do consórcio CEDERR/CECERJ do Estado do Rio de Janeiro

⁵ Mural virtual que suporta diferentes extensões de arquivo. Vídeos, textos, áudio, etc.

realizado pelos alunos, por exemplo. Na matéria estão disponibilizados o suporte do clip com as composições fotográficas realizadas pelos alunos. Há também um *making off* que reúne o passo a passo da atividade.

Conteúdo correspondente no Almanaque Digital na Matéria 2. EaD

Descrição- A matéria descreve a atividade, mostra o passo a passo das atividades desenvolvidas pelos alunos e o resultado dos trabalhos produzidos por eles. Há também alguns depoimentos dos alunos sobre a realização da atividade. O vídeo coletivo também está disponibilizado na matéria.

Vídeos ilustrativos- São veiculados três vídeos ilustrativos com opinião de especialistas sobre a docência online, realizadas especialmente para essa matéria. Os respectivos microvídeos foram pautados via redes sociais, *whatsapp* e email, enviados pelas autoras também por esses meios.

Produção- A atividade *Fotoclip* contou com a produção de imagens a partir das estrofes da música Latinoamérica do Grupo Calle 13 e cada estrofe representou um grupo. Ao todo foram 19 grupos, com cinco integrantes cada. Os integrantes de cada grupo fizeram uma imagem representativa da estrofe e postaram no grupo do *Google* fotos e o grupo deveria selecionar desse acervo coletivo mais quatro imagens para compor a estrofe. A ferramenta Padlet foi utilizada para apresentar as imagens da composição final. A música Latinoamérica, bem como o clip oficial da música só foi revelada posteriormente. A matéria mostra atividades realizadas e o passo a passo da atividade. As fotografias inseridas no suporte Padlet, com perfil público, para que possam ser visualizadas tanto pelos leitores do Almanaque Digital.

Figura 3



Fonte: Google site Fascinante

Vídeo Documentário- Terceira parte. O vídeo faz circular memórias. Nesse terceiro cenário, anexamos ao material um minidoc que foi produzido para o evento Minha Memória Tua. Trata-se de um evento sobre memórias que circulam em redes sociais, páginas de memórias de diferentes naturezas. Memória da TV, Memória da Publicidade, Memória dos Transportes, Memória dos Cartões Postais, O Rio era assim, entre muitas outras. Fotografias e vídeos de épocas recentes à épocas remotas. Algumas compartilhadas por instituições também.

Conteúdo correspondente no Almanaque Digital na Matéria 3.Minha Memória Tua

A matéria 3 narra o evento realizado no *Facebook* como atividade que integrou a Segunda Semana de Arquivo, em junho 2018, promovida pelo Arquivo Nacional, com o objetivo de circular seus arquivos.E por isso, o evento é uma homenagem também a quem se dedica nas redes sociais a realizar uma curadoria digital atuante. Essa matéria está em formato de opinião.

Objetivos: A matéria apresenta a proposta do projeto Minha Imagem Tua que foi idealizada pela página Fascinante na qual realizo curadoria digital independente em arte-educação. A atividade integrou a Segunda Semana de Arquivos e demonstra o alcance de público em ações educativas em rede.

Recursos: a matéria apresenta as informações sobre o evento, está ilustrada com fotografias e apresenta um vídeo realizado a partir das imagens de arquivo que circularam na rede, como material ilustrativo.

Nessa matéria, estão inseridas fotografias que circulam na rede nas páginas do *facebook*. E também um mural hipertextual (*padlet*). E, ainda um vídeo 3 realizado editado na própria página do *facebook* para divulgação do evento Minha Memória Tua e que ilustra a matéria.

A última parte apresenta um pequeno registro de imagens como referência ao ensaio fotográfico

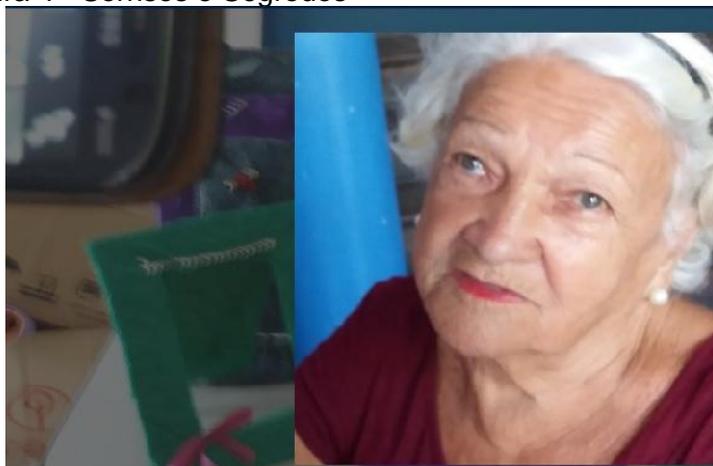
Produto 2- Ensaio Fotográfico Sorrisos e Segredos⁶- O Ensaio Fotográfico também discute a fotografia no sentido de valorizar o suporte (os porta-retratos) e os fotografados.

O Ensaio fotográfico é uma pesquisa autoral sobre biografias em rede. A hipótese é que as narrativas de si são espelhamentos de seres humanos.

A pesquisa se realiza por meio de oficinas de natureza colaborativa e são criadas performances. O acervo é composto pelas histórias de vida de um grupo de participantes da Escola Aberta, que envolva escola e comunidade, de modo a fortalecer a participação da sociedade na formulação de políticas públicas para garantia dos Direitos.

A proposta é extensiva a outros pedagogos/educadores que atuem com a arte/educação, objetivando formação de cidadãos, de acervo em acervo, fazendo da curadoria uma ferramenta também de ativismo social.

Figura 4 - Sorrisos e Segredos



Fonte: Site Google Fotos Fascinante

Outros Materiais

Abecedário

⁶ <https://sites.google.com/view/fascinante/almanaque-digital/ensaio>

O Almanaque conta também com um abecedário desenvolvido para a página contendo verbetes com definições acerca dos termos utilizados em mídia e educação, gravadas por mim.

Canal do Almanaque

Nesta página está disponibilizado um link para o canal do Canal Almanaque Digital com um formulário para que o leitor possa enviar o link de vídeos sobre verbetes que deseje compartilhar.

Repositório Hiperídia

Nesse Repositório, estão disponibilizados murais construídos ao longo do curso com material de todas as disciplinas e a maioria dos trabalhos dos demais cursistas.

Figura 7



Fonte: Padlet fascinante.

Arquivo para baixar- um texto que analisa os primeiros almanaques brasileiros sobre o tema educação em escolas públicas e particulares. Além da imagem da capa do primeiro Almanaque produzido em território nacional.

3-Considerações Finais:

A produção do *portifólio* vem sendo planejada desde o início do curso, pois a construção do site possibilitou o experimento de edição do layout e de inserções dos materiais do curso. O site foi, desde o início, construído para se tornar futuramente um acervo, um repositório, um local de experiências e publicação do resultado dessas experiências.

A indicação do Google site para a construção do *portifólio*, na minha opinião, dificulta bastante a manutenção do site enquanto veículo, pois não tem ferramentas em flash. Todavia é gratuito e tem integração com outras ferramentas do Google. Acredito que, ao explorar o site em todas as suas possibilidades, será possível ampliar a otimização dos recursos existentes. Um dos pontos positivos é a possibilidade de usar ferramentas externas para produção dos conteúdos.

A escolha pelo vídeo possibilitou aplicar alguns recursos aprendidos sobre elaboração de material didático, produção de vídeo para EaD, escolha de enquadramentos e planos e a possibilidade de produzir de maneira autoral. Acredito que o meu desenvolvimento como autor/realizador no desenho de projetos, compreendendo as mídias com uma visão crítica tem sido fundamental para o meu desenvolvimento na produção de material didático e na interação com os alunos, tanto presencial quanto a distância. Além disso, o curso foi fundamental para a elaboração de materiais didáticos, nas experiências com a docência online.

4- Referências

CUNHA, A. G. Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antonio O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. Linguagem & Ensino, Vol. 4, No. 1, 2001 (79-111) Federal de Pernambuco.2002

PARK, Margareth Brandini. Histórias e leituras de almanaques no Brasil. Campinas, SP: Mercado de letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo : Fapesp, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e Artes no Pós-humano- Da Cultura das Mídias à cibercultura; Paulus SP 2 Educação. SP, 2004.

_____. Linguagens Líquidas na era da mobilidade. Paulus. SP. 2007.

_____. Por que as comunicações e as artes estão convergindo?. Paulus..SP. 2005

SANTOS, Edméa. Educação Online Para Além da EaD: um fenômeno da Cibercultura. 2010.

SERRES, Michel. Hominisciências: o começo de uma outra humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

Webgrafia

Atelier de Educadores-

<http://atelierveducadores.blogspot.com/2010/12/almanaque-um-recurso-didatico.html>

Fascinante- <https://sites.google.com/view/fascinante/almanakdigital>